

Introdução:

É recente o interesse de pesquisadores, profissionais e governantes em conhecer indicadores de bem-estar infantil a partir do ponto de vista das próprias crianças (Sarriera et al., 2014). A qualidade dos ambientes é fundamental ao bem-estar na infância, e o bairro influencia o desenvolvimento nessa fase (Evans, 2006). Dos 07 aos 12 anos as crianças geralmente fazem mais uso do bairro e “colonizam” este ambiente de maneiras mais diversificadas do que outros grupos etários - principalmente de modo diferente de adultos e adolescentes (Rogers, 2012).

Objetivo:

Conhecer a relação entre a percepção das crianças sobre o bairro e seu bem-estar.

Método:

Coleta de Dados: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. Crianças de escolas públicas e privadas foram convidadas a participar de uma etapa inicial quantitativa e de uma segunda etapa qualitativa. As aplicações ocorreram nas escolas, de forma coletiva e com o acompanhamento de dois pesquisadores.

→ Etapa Quantitativa:

Participantes: 730 crianças de 10 a 12 anos (M=10,9; D.P.=0,82); Meninos (45,1%) e Meninas (54,9%); Porto Alegre (58,7%) e Interior RS (41,4%).

Instrumentos:

- *Personal Wellbeing Index School-Children - PWISC* (Cummins & Lau, 2005)

O quanto satisfeito você está:

- Com todas as coisas que você tem
- Com o relacionamento com as pessoas em geral
- Com sua saúde
- Com o quanto seguro você se sente
- Com as coisas nas quais você quer ser bom
- Com fazer coisas longe de casa
- Com o que pode acontecer com você no futuro

• Itens de Satisfação com o Bairro

- Estou satisfeito com as pessoas no meu bairro
- Estou satisfeito com o bairro onde vivo, em geral
- Estou satisfeito com os espaços ao ar livre que as crianças podem usar no meu bairro
- No meu bairro há lugares para brincar e me divertir
- Me sinto seguro quando caminho no meu bairro

→ Etapa Qualitativa:

Participantes: 95 crianças de 8 a 13 anos; Meninos (34%) e Meninas (66%); Porto Alegre (63%) e Santa Maria ((37%).

Instrumentos: Grupos Focais (realizou-se 9 grupos).

Resultados:

→ Etapa Quantitativa

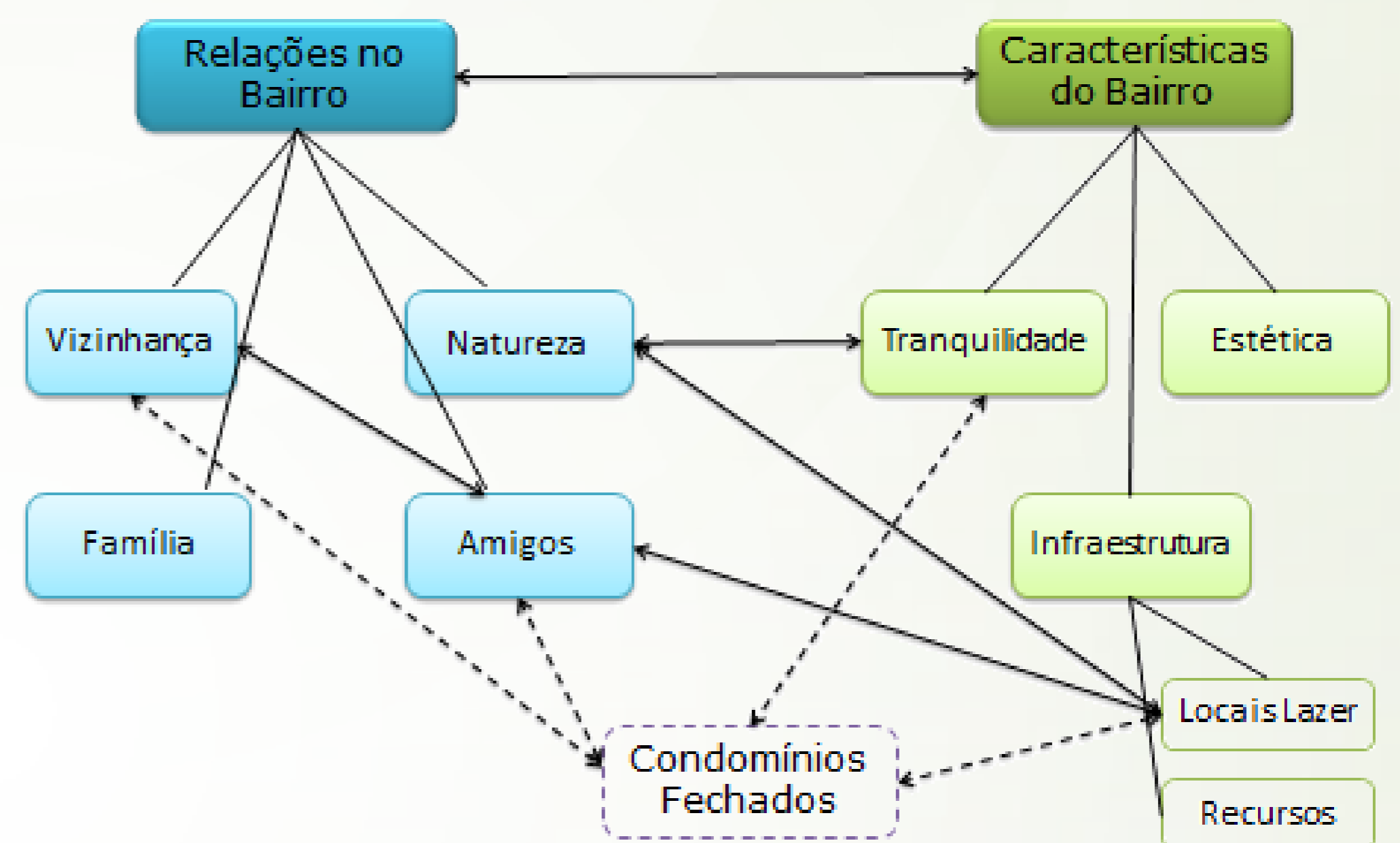
Realizou-se Regressão Linear Múltipla (*stepwise*) sendo utilizado PWI-SC como variável dependente e os itens sobre a satisfação com o bairro como variáveis independentes.

Variáveis do Modelo	B	SE B	β	T	p
Estou satisfeito com as pessoas que vivem no meu bairro.	0,108	0,015	0,266	7,30	<0,001
Estou satisfeito com o bairro onde vivo, em geral.	0,102	0,019	0,210	5,48	<0,001
Eu me sinto seguro quando caminho no meu bairro.	0,141	0,034	0,151	4,11	<0,001

Nota: R = 0,491 R² = 0,241 R² ajustado = 0,238

→ Etapa Qualitativa

Foi realizada uma análise de conteúdo (Bardin, 1977). O gráfico abaixo apresenta as duas principais categorias, as subcategorias, o tema *condomínios fechados* (periférico e transversal às categorias) e as relações entre estes.



Discussão:

O item que mais prediz bem-estar refere-se a *satisfação com as pessoas que vivem no bairro*. Tal aspecto também foi mencionado na etapa qualitativa (*relações no bairro*) e corrobora estudos anteriores que apontam para a importância de ter amigos na vizinhança (McAuley, McKeown e Merriman, 2012). O item sobre *satisfação com o bairro, em geral*, que compõe o modelo, relaciona-se com todos as categorias da análise de conteúdo – em especial *infraestrutura, locais de lazer e recursos*. Outro item preditor refere-se à *segurança no bairro* e reafirma pesquisas que encontraram que a insegurança no bairro diminui o bem-estar infantil (Rogers, 2012). Esse tópico apareceu nos grupos focais associando segurança ao bom relacionamento com a vizinhança. Além disso, a tranquilidade e liberdade percebida ao viver em *condomínios fechados* foram associadas à segurança.

Considerações Finais:

A utilização de delineamento misto proporcionou o entendimento aprofundado do fenômeno. Além disso, o estudo contribuiu com uma área de investigação ainda incipiente ao pesquisar a percepção sobre o entorno de moradia como um indicador de bem-estar infantil. Dessa forma, auxilia na busca e na compreensão sobre formas de potencializar a vivência da infância.

Referências:

- Bardin, L. (1977). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Pro-livro.
- Cummins, R., & Lau, A. (2005). *Personal Wellbeing Index – School Children*. 3rd Edition. Australian Centre on Quality of Life, School of Psychology, Deakin University, Melbourne.
- Evans, G. (2006). Child development and the physical environment. *Annual Review of Psychology*, 57, 423-451.
- McAuley, C., McKeown, Merriman, B. (2012). Spending time with Family and Friends: Children's Views on Relationships and Shared Activities. *Child Indicators Research*, 5(3), 449-467.
- Rogers, M. (2012). They are there for you the importance of neighborhoods friends to children well-being. *Children's Indicators Research*, 5, 483-502.
- Sarriera, J. C., Schütz, F. F., Galli, F., Bedin, L., Strelhow, M. R. W. & Calza, T. Z. (2014). *Informe de Pesquisa: Bem-estar na Infância e Fatores Psicossociais Associados*. Porto Alegre, Editora Concórdia.